

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (Geral)
Data	13/3/2001 .Pg A10
Class.	49

## AMBIENTE

# Moradores de quilombos param rua de São Paulo

*Manifestantes temem os efeitos da construção de hidrelétrica no Vale do Ribeira*

MAURA CAMPANILI

**C**erca de 200 pessoas fecharam ontem, por mais de duas horas, a Alameda Tietê, na frente da sede do Ibama em São Paulo, para protestar contra a construção da usina hidrelétrica de Tijuco Alto, no Rio Ribeira de Iguape, na divisa entre São Paulo e Paraná. Os manifestantes integram oito comunidades de quilombos, que vivem às margens do rio onde foi projetada a represa, no Vale do Ribeira.

Segundo José Rodrigues, da comunidade de Ivaporunduva, em Eldorado, os estudos ambientais da barragem são incompletos e os efeitos sobre as populações da área não estão sendo considerados. "Conhecemos outras regiões afetadas por barragens e não queremos que aconteça o mesmo conosco. Nossas comunidades estão há 400 anos na região e fomos nós que preservamos as matas que estão ali. Hoje, se alguém quer ampliar suas roças, o Ibama não deixa. Então, por que grandes obras podem?", questiona.

Após quase duas horas de protesto, uma comissão foi recebida pela representante substituta do Ibama em São Paulo, Margarida Sturaro. Ela recebeu o documento pedindo o arquivamento do projeto, mas disse que não pode fazer nada, pois o processo está em Brasília por abranger dois Estados.